

última

TERRA

*Mais do que guardar
o mistério da vida,
és a estranha sempre dada,
nossa casa definitiva.
E quase nem sentimos
tua presença antiqüíssima:
confiantes, seguimos
tomando-te as dádivas.
Quem concebe o teu vazio,
tu que estás sempre grávida?
E quem adivinha a trama
dos teus invisíveis fios?*

MILAGRE

*Chuva forte, no verão.
A água que enchia o copo
abandonado no pátio
tinha um gosto de milagre.
Ainda recordo esse gosto
comum e extraordinário
e o choque sem alarde
do meu pensamento ingênuo:
eu bebo a água do céu,
o grande cabe no pequeno!*

Poemas extraídos do
livro *Viagem, espera*
de **PAULO NEVES**.

Companhia das
Letras, 2006

A seção **ÚLTIMA** é
aberta a contribuições
dos leitores. Para enviar
a sua, contate-nos:
redacao@revistaadiante.com.br